01/09/2017 - Petrobras vence três categorias do prêmio ANP de Inovação

Cerimônia no Rio consagra tecnologias que contribuem para redução de custos das operações offshore

A Petrobras venceu as três categorias do prêmio de Inovação Tecnológica 2017, promovido pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). São soluções de última geração, que, em comum, têm contribuído para aumentar a eficiência das atividades offshore da companhia, além de reduzir custos das operações. A cerimônia de premiação deste ano, que ocorreu nesta quinta-feira (31/08) no Palácio do Itamaraty, no Rio de Janeiro, reconheceu ao todo nove projetos, que concorreram em três categorias. A Petrobras participou com dois projetos em cada uma das categorias.

Na primeira categoria, "Inovação Tecnológica desenvolvida no Brasil por instituição credenciada pela ANP em colaboração com empresa petrolífera", a companhia venceu com o projeto Doris - Sistema Robótico Móvel para Inspeção Remota de Instalações Offshore, desenvolvido pela Petrobras, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Statoil.

Já na segunda categoria, "Inovação Tecnológica desenvolvida no Brasil por micro, pequena ou média empresa fornecedora brasileira do segmento de petróleo, gás natural e biocombustíveis em colaboração com empresa petrolífera", o ganhador foi Pilotos de Sistemas de Manutenção Preditiva do SSE, desenvolvido pela Petrobras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFGRS) e Trisolutions.

Na terceira categoria, "Inovação Tecnológica desenvolvida no Brasil por empresa fornecedora brasileira de grande porte do segmento de petróleo, gás natural e biocombustíveis em colaboração com empresa petrolífera" foi premiado o projeto Otimização do processo de perfuração no pré-sal, desenvolvido pela Petrobras e Schlumberger.

Investimento em inovação

Na abertura da cerimônia, o gerente executivo do Centro de Pesquisas da Petrobras, Joper Andrade, ressaltou a importância do investimento em tecnologia. “Vivemos em um mundo tão veloz, de tantas mudanças, que é preciso se repensar todos os dias para sobreviver. Por isso a tecnologia e a inovação são cada vez mais fundamentais na nossa indústria”, destacou Joper. O diretor-geral da ANP, Décio Oddone, citou a importância da inovação para o crescimento da Petrobras. "Desde os anos 50 foi criada a base tecnológica para que a companhia tivesse o sucesso que teve nos anos futuros”, afirmou.

O prêmio ANP de Inovação Tecnológica foi criado em 2013 com o objetivo reconhecer e premiar tecnologias inovadoras que tenham aplicação na indústria de petróleo e gás natural, desenvolvidas por instituições de ciência e tecnologia e empresas nacionais. Foram avaliados os critérios de originalidade, aplicação e funcionalidade da tecnologia, contribuição científica e tecnológica do projeto. A Petrobras teve tecnologias vencedoras em todas as edições anteriores do prêmio.

Confira os projetos premiados de 2017

Categoria I - Inovação Tecnológica desenvolvida no Brasil por instituição credenciada pela ANP em colaboração com empresa petrolífera:
Doris - Sistema Robótico Móvel para Inspeção Remota de Instalações Offshore
O objetivo desse projeto, parceria da Petrobras e Statoil, é desenvolver tecnologias essenciais para a supervisão remota, diagnóstico e aquisição de dados destinados a instalações offshore. O sistema é composto por um robô móvel capaz de transportar diferentes sensores através do ambiente inspecionado, que em conjunto com algoritmos de processamento de sinais, são responsáveis pela análise de dados e identificação de anomalias.

Categoria II - Inovação Tecnológica desenvolvida no Brasil por micro, pequena ou média empresa fornecedora brasileira do segmento de petróleo, gás natural e biocombustíveis em colaboração com empresa petrolífera:
Pilotos de Sistemas de Manutenção Preditiva do SSE
Foi desenvolvida a Plataforma de Gerenciamento de Ativos (PGA), que possibilita o monitoramento histórico e em tempo real da eficiência e da condição dos ativos de uma planta industrial. A PGA compreende todo um sistema flexível de aquisição, pré-tratamento, processamento e visualização de dados de processo e resultados de análises de produtos. Com esse software, equipes de produção e acompanhamento podem calcular a eficiência instantânea dos principais equipamentos e processos, realizando os ajustes necessários para otimizá-los.

Categoria III - Inovação Tecnológica desenvolvida no Brasil por empresa fornecedora brasileira de grande porte do segmento de petróleo, gás natural e biocombustíveis em colaboração com empresa petrolífera:
Otimização do processo de perfuração no pré-sal
O principal objetivo do projeto é a redução do custos de construção de poços offshore na Bacia de Santos. Essa solução incluiu testes em escala real em laboratório, bem como testes de

campo na Bacia de Santos. A tecnologia que permitiu o desenvolvimento desse projeto foi o chamado "cortador de diamente cônico" (CDE, sigla em inglês), que apresenta maior resistência ao impacto e abrasão quando comparado aos cortadores tradicionais. A solução englobou, ainda, o desenvolvimento de cinco protótipos de broca.

Os demais projetos da Petrobras que concorreram ao prêmio foram Provador Ultrassônico de Corrosão (PROVUS), Métodos magnéticos para mitigação de incrustações inorgânicas em poços e Otimização de olefinas leves e qualidade de combustíveis.